



# OTHON – Release de resultados: 3T19

**EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$3,3 MM NO 9M19 E MARGEM DE 5,1% NOS DOIS HOTÉIS**

**RECEITA LÍQUIDA CRESCE PARA R\$65,1 MM, NO 9M19, COM EVOLUÇÃO POSITIVA DE 16,9%**

Como divulgado anteriormente, no segundo semestre de 2018, Hotéis Othon S.A. vendeu o Hotel Aeroporto e descontinuou a operação do Bahia Othon Palace e do Belo Horizonte Othon Palace, permanecendo com 2 Hotéis próprios (Rio Othon Palace e Savoy Othon Palace, ambos no Rio de Janeiro), além de sete Hotéis Administrados pela subsidiária Plantravel. Os comentários e análises aqui expostos se referem às operações continuadas, ou seja, apresentaremos comentários comparativos **considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados**, exceto para Prejuízo Líquido. Portanto, o resultado dos 3 hotéis descontinuados está alocado na linha de “resultados de Operações não Continuadas” (tabela 10) e não fará parte do Ebitda Recorrente nos dois períodos analisados. Ao final deste relatório, para fins de informação, apresentamos a demonstração de resultado *pro-forma* com todas as receitas e despesas relativas aos cinco hotéis.

## Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação registrou aumento de 9,3 pontos percentuais no 9M19, ficando em 73,5%, mesmo com uma recuperação econômica mais lenta do que o esperado.
- A diária média apresentou um acréscimo de 2,3%, passando de R\$372,92 no 9M18 para R\$381,33 no 9M19.
- O RevPAR, por sua vez, registrou um aumento de 17,2%.
- A receita líquida consolidada apresentou um crescimento de 16,9%, com um volume de R\$65,1 milhões nos 9 meses de 2019, contra R\$55,7 milhões no mesmo período de 2018.
- Custos e Despesas Administrativas recorrentes mantiveram-se estáveis em valores absolutos, mas representando um percentual muito menor do faturamento, em função da alavancagem financeira. Nos 9M18 foram gastos R\$ 30,5 milhões (54,8% da Receita Líquida), ao passo que nos 9M19 o gasto foi de R\$30,5 milhões (46,8% da Receita Líquida).

Vale destacar, que o efeito teria sido ainda maior, não fossem as despesas com advogados, custas processuais e administrador judicial inerentes ao processo de Recuperação Judicial em curso.

- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon, considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados, ficou em R\$3,8 milhões no 9M19, acima do Ebitda recorrente negativo de R\$1,8 milhões do 9M18. Em termos de margem Ebitda foi detectado um aumento, de 9,2 pontos percentuais, passando a margem de -3,3% no 9M18 para 5,9% de margem Ebitda recorrente no 9M19.
- O Resultado Financeiro líquido mostrou uma melhora substancial, passando de R\$ -41,4 milhões no 9M18 para R\$ -15,5 milhões no 9M19.
- No que se refere ao Resultado Líquido, no 9M19, o Grupo registrou um prejuízo de R\$24,0 milhões, substancialmente menor do que o prejuízo de R\$55,6 milhões registrado no 9M18.

## 1. Mensagem da Administração:

Em que pese uma leve melhora no índice de desemprego, o cenário econômico permaneceu desafiador durante os nove meses de 2019. Devido a atrasos na tramitação da Reforma da Previdência e, conseqüentemente, das demais reformas estruturantes que o governo se comprometeu a propor em seguida, a retomada na atividade econômica que era esperada para o período não veio e já espera-se resultados adversos também para o restante do ano.

A despeito de todo este cenário negativo, registramos aumento de 16,0% no número de hóspedes, incremento de 9,3 pontos percentuais na taxa de ocupação e crescimento de receita de 16,0% no ano.

Também registramos um incremento importante no EBITDA recorrente, que passou de R\$-1,8 milhões para R\$3,8 milhões, com a margem EBITDA recorrente saltando de -3,3% no 9M18 para 5,9% no 9M19.

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para melhorar o nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado e ficará ainda mais evidente quando a economia melhorar.

## 2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	3T18	3T19	Var.		9M18	9M19	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	65,1%	72,1%	7,0	p.p.	64,1%	73,5%	9,3	p.p.
Diária média com café (R\$)	328,87	354,62	7,8%		372,92	381,33	2,3%	
Pernoites / Ocupação	43.032	47.954	11,4%		125.897	144.890	15,1%	
Revpar (R\$) <sup>3</sup>	189,75	228,62	20,5%		215,36	252,40	17,2%	
<b>R\$ milhares</b>								
Receita Bruta	18.896	22.609	19,7%		61.251	71.057	16,0%	
Receita Líquida <sup>1</sup>	17.484	20.677	18,3%		55.652	65.053	16,9%	
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>10.427</b>	<b>13.085</b>	<b>25,5%</b>		<b>33.997</b>	<b>42.591</b>	<b>25,3%</b>	
Margem Bruta (%)	59,6%	63,3%	3,7	p.p.	61,1%	65,5%	4,4	p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>(4.012)</b>	<b>(631)</b>			<b>(7.644)</b>	<b>(2.275)</b>		
Margem EBITDA (%)	-22,9%	-3,1%			-13,7%	-3,5%		
<b>EBITDA Recorrente Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>40</b>	<b>1.418</b>	<b>3450,7%</b>		<b>(2.139)</b>	<b>3.327</b>		
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	0,2%	6,9%	6,6	p.p.	-3,8%	5,1%	9,0	p.p.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(21.303)</b>	<b>(11.952)</b>			<b>(55.574)</b>	<b>(24.034)</b>		

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

- (1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.
- (2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2018 e 2019 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.
- (3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

### 3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	3T18	3T19	Var.%	9M18	9M19	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	14.152,0	17.004,0	20,2%	46.950,7	55.251,6	17,7%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.238,1	2.950,9	31,8%	7.000,9	7.696,5	9,9%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	571,4	513,5	-10,1%	1.491,7	1.421,4	-4,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.206,2	1.262,7	4,7%	3.402,6	3.855,5	13,3%
Recuperação de ISS	728,0	878,2	20,6%	2.404,8	2.832,0	17,8%
<b>Receita Bruta das Atividades</b>	<b>18.895,8</b>	<b>22.609,2</b>	<b>19,7%</b>	<b>61.250,7</b>	<b>71.057,0</b>	<b>16,0%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(1.412,0)</b>	<b>(1.932,6)</b>	<b>36,9%</b>	<b>(5.598,3)</b>	<b>(6.004,3)</b>	<b>7,3%</b>
Descontos Concedidos	119,0	(0,0)	-100,0%	(293,6)	(0,0)	-100,0%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-		-	-	
Impostos	(1.531,0)	(1.932,6)	26,2%	(5.304,7)	(6.004,3)	13,2%
<b>Receita Líquida das Atividades</b>	<b>17.483,8</b>	<b>20.676,6</b>	<b>18,3%</b>	<b>55.652,4</b>	<b>65.052,7</b>	<b>16,9%</b>

A receita bruta das atividades de hotelaria cresceu 16,0% no 9M19 frente ao 9M18, impactada pelo crescimento de 9,3 pontos percentuais nas taxas de ocupação, que atingiram 73,5% no 9M19, e pelo aumento de 16,0% no número de hóspedes, contribuiu para o aumento nas receitas de telefonia, frigobar e lavanderia.

A diária média apresentou um aumento de 2,3%, no 9M19 em relação ao 9M18. O cenário competitivo manteve-se bem acirrado entre os Hotéis no Rio de Janeiro, decorrente de uma sobre oferta, advinda da criação de novos leitos para atender os grandes eventos esportivos e a atual demanda retraída.

O resultado pela administração dos 7 hotéis administrados por Hotéis Othon, espalhados por diversos Estados do Brasil, tais como São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Fortaleza, encontram-se contabilizados na Rubrica de Taxa de Administração de Hotéis Administrados, além de outras linhas de resultado, advindos de cobrança de taxa pelo uso da Marca, cobrança por publicidade e outras receitas.

A receita líquida apresentou um aumento de 18,3% no 3T19 contra 3T18 e de 16,9%, no 9M19, contra o 9M18, alcançando R\$65,1 milhões.

### 4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 9M19, Custo Recorrente (que exclui custos com rescisões) atingiu R\$22,3 milhões, com um aumento de 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior. A representatividade dos custos frente à receita líquida caiu de 38,7% para 34,2%, como reflexo da alavancagem operacional, beneficiando a margem Ebitda em 4,5 pontos percentuais.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	3T18	% RL	3T19	% RL	Var.	9M18	% RL	9M19	% RL	Var.
<b>Custos Serviços Prestados Caixa</b>	<b>7.057</b>	<b>40,4%</b>	<b>7.591</b>	<b>36,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>21.656</b>	<b>38,9%</b>	<b>22.461</b>	<b>34,5%</b>	<b>3,7%</b>
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	1.017	5,8%	1.215	5,9%	19,5%	3.056	5,5%	3.475	5,3%	13,7%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	34	0,2%	67	0,3%	97,6%	150	0,3%	198	0,3%	32,2%
Custos com Pessoal	3.237	18,5%	3.453	16,7%	6,7%	9.637	17,3%	10.233	15,7%	6,2%
Comissões sobre vendas e Reservas	913	5,2%	1.263	6,1%	38,3%	3.452	6,2%	3.710	5,7%	7,5%
Serviços Terceirizados	261	1,5%	313	1,5%	19,9%	776	1,4%	731	1,1%	-5,9%
Outros Custos	1.595	9,1%	1.279	6,2%	-19,8%	4.585	8,2%	4.115	6,3%	-10,3%

## 5. Lucro Bruto

No 9M19, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$42,6 milhões, com margem Bruta de 65,5%, refletindo um crescimento de 25,3% versus o Lucro Bruto Caixa de R\$34,0 milhões do 9M18, que gerou uma margem bruta de 61,1%.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	3T18	3T19	Var	9M18	9M19	Var
Receita Líquida	17.483,8	20.676,6	18,3%	55.652,4	65.052,7	16,9%
CSP Caixa	(7.057,3)	(7.591,3)	7,6%	(21.655,7)	(22.461,2)	3,7%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>10.426,5</b>	<b>13.085,3</b>	<b>25,5%</b>	<b>33.996,7</b>	<b>42.591,6</b>	<b>25,3%</b>
Margem Bruta	59,6%	63,3%	3,6 p.p.	61,1%	65,5%	4,4 p.p

## 6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$4,6 milhões no 9M19, um aumento de 17,8% frente aos R\$3,9 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior. Contudo, a sua representatividade sobre a receita líquida manteve-se estável, saindo de 7,0% para 7,1%.

Houve uma redução de 17,3% nas despesas de pessoal, em função de uma grande reestruturação nas áreas administrativas feita para adequar o *backoffice* à descontinuidade das operações do Bahia Othon Palace e de Belo Horizonte Othon Palace, e à venda do Aeroporto Othon Travel. Por outro lado, as despesas administrativas registraram um aumento de 20,0%, muito influenciadas por gastos relativos ao processo de recuperação judicial.

Assim, as despesas gerais e administrativas tiveram um pequeno acréscimo de R\$0,1 milhão (0,3%), somando R\$30,8 milhões, equivalente a 47,3% da Receita Líquida (RL), ao passo que no 9M18 alcançou R\$30,7 milhões, representando 55,1% da RL.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas:

R\$ milhares	3T18	% RL	3T19	% RL	Var.	9M18	% RL	9M19	% RL	Var.
	<b>10.870</b>	<b>62,2%</b>	<b>12.306</b>	<b>59,5%</b>	<b>13,2%</b>	<b>34.600</b>	<b>62,2%</b>	<b>35.388</b>	<b>54,4%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Comerciais/Vendas</b>	<b>1.295</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.814</b>	<b>8,8%</b>	<b>40,0%</b>	<b>3.916</b>	<b>7,0%</b>	<b>4.612</b>	<b>7,1%</b>	<b>17,8%</b>
- PDD	394	2,3%	503	2,4%	27,7%	567	1,0%	592	0,9%	4,4%
- Publicidade/Vendas	902	5,2%	1.311	6,3%	45,4%	3.349	6,0%	4.020	6,2%	20,0%
<b>Gerais e Administrativas Caixa</b>	<b>9.574</b>	<b>54,8%</b>	<b>10.492</b>	<b>50,7%</b>	<b>9,6%</b>	<b>30.685</b>	<b>55,1%</b>	<b>30.776</b>	<b>47,3%</b>	<b>0,3%</b>
- Pessoal	5.341	30,5%	4.652	22,5%	-12,9%	16.225	29,2%	13.422	20,6%	-17,3%
- Outras Despesas Administrativas Caix	4.233	24,2%	5.841	28,2%	38,0%	14.459	26,0%	17.354	26,7%	20,0%

## 7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora substancial no resultado financeiro da Companhia no 9M19. O resultado negativo foi de -R\$15,5 milhões, contra os -R\$41,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

No 9M18 as despesas financeiras foram impactadas por relevantes despesas não recorrentes com juros e mora sobre impostos, principalmente pela atualização de tributos que não foram consolidados no programa do "Refis Reabertura". Adicionalmente, como as despesas financeiras da companhia são basicamente produto da atualização de tributos em atraso, a redução da taxa SELIC contribuiu para a redução desta rubrica.

## 8. Ebitda Recorrente Ajustado

O **EBITDA Recorrente** de Hotéis Othon registrou evolução de **+R\$5,5 milhões**, tendo alcançado **R\$3,3 milhões** no 9M19, contra **-R\$2,1 milhões** do 9M18. Já a margem Ebitda teve evolução de **+8,9 pontos percentuais**, saindo de -3,8% no 9M18 para +5,1% no 9M19.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	3T18	3T19	Var.	9M18	9M19	Var.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(21.302,7)</b>	<b>(11.951,8)</b>		<b>(55.573,8)</b>	<b>(24.034,3)</b>	
<i>Exclusões (-):</i>						
(-) Resultado Financeiro	15.074,2	9.152,8		41.370,4	15.459,2	
(-) Depreciação e Amortização	2.581,9	2.503,4		7.772,0	7.543,6	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(365,1)	(335,1)		(1.212,6)	(1.243,1)	
<b>EBITDA</b>	<b>(4.011,6)</b>	<b>(630,7)</b>		<b>(7.644,0)</b>	<b>(2.274,6)</b>	
Margem EBITDA	-22,9%	-3,1%		-13,7%	-3,5%	
<i>Ajustes (-):</i>						
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	1.918,6	702,4		(2.567,3)	(4.760,7)	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	146,8	376,8		314,0	547,4	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(473,7)	(124,9)		(1.119,7)	(1.188,1)	
(-) Outras Receitas Operacionais Não Recorrentes	-	(186,0)		(64,2)	(265,7)	
(-) Outras Despesas Operacionais	2.459,9	1.279,9		6.375,1	6.507,9	
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>39,9</b>	<b>1.417,5</b>	<b>3450,7%</b>	<b>(2.138,9)</b>	<b>3.326,9</b>	<b>255,5%</b>
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	0,2%	6,9%	6,6 p.p.	-3,8%	5,1%	9,0 p.p.

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2018 e 2019, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

## 9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

As estratégias e iniciativas adotadas nos últimos meses com vistas a aumentar receitas, reduzir custos e focar em rentabilidade resultaram em uma diminuição no prejuízo de **+R\$31,5 milhões**. No 9M19, a Companhia registrou um prejuízo de **-R\$24,0 milhões**, contra um prejuízo de **-R\$55,6 milhões** no 9M18. Os principais *drivers* para esta redução foram:

- O **Lucro Operacional** no 9M19 apresentou crescimento de **+R\$7,8 milhões**, tendo saído de **-R\$0,1 milhões** no 9m18 para **+R\$7,2 milhões** no 9M19. O resultado operacional foi fortemente beneficiado pela combinação do aumento da taxa de ocupação em 9,3 pontos percentuais, a aumento da diária média, que subiu 2,3%.
- Redução do **Prejuízo Financeiro** em **+R\$25,9 milhões**, devido ao reconhecimento no 9M18 de despesas financeiras não recorrentes relacionadas à atualização de tributos que não foram consolidados no "Refis Reabertura" e à redução da taxa SELIC que é utilizada para atualizar os tributos em atraso.
- Por outro lado, o resultado negativo de operações não continuadas no 9M19 foi de **-R\$4,8 milhões**, contra um resultado negativo de **-R\$2,6 milhões** registrado no 9M18.

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	3T18	3T19	9M18	9M19
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(21.303)</b>	<b>(11.952)</b>	<b>(55.574)</b>	<b>(24.034)</b>
Margem Líquida (%)	-121,8%	-57,8%	-99,9%	-36,9%

## 10. Capitalização e Situação Financeira

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava uma posição de caixa de R\$1,1 milhão e registrava um endividamento de R\$527,5 milhões, composto por R\$1,5 milhões de empréstimos bancários e R\$526,0 milhões de Obrigações Tributárias e Previdenciárias.

**Tabela 8 – Capitalização e Caixa**

R\$ milhões	31/12/2018	30/09/2019
<b>Passivo a Descoberto</b>	<b>(245,7)</b>	<b>(270,9)</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>4,9</b>	<b>1,5</b>
Curto Prazo	4,9	1,5
Longo Prazo	-	-
<b>Obrigações Tributárias e Previdenciárias</b>	<b>496,6</b>	<b>526,0</b>
Curto Prazo	446,0	487,2
Longo Prazo	50,6	38,8
Disponibilidades	0,7	1,1
<b>Caixa Líquido</b>	<b>(500,9)</b>	<b>(526,4)</b>

**Tabela 9 - Composição Acionária**

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Othon Administração S.A.	741.007	7,1%	4.650.473	58,9%	5.391.480	29,3%
Othon L. Bezerra de Mello Com. e Importação S.A.	3.874.918	37,0%	4.356	0,1%	3.879.274	21,1%
Sócios Fundadores	2.032.870	19,4%	472.307	6,0%	2.505.177	13,6%
Aconcágua	493.673	4,7%		0,0%	493.673	2,7%
Amaragi Comercial Ltda	464.583	4,4%		0,0%	464.583	2,5%
Claudius Participações e Comércio Ltda	542.911	5,2%	8.027	0,1%	550.938	3,0%
Comércio e Participações Omavla Ltda	493.167	4,7%		0,0%	493.167	2,7%
Exeter Corretora de Seguros Ltda	42.242	0,4%	376.340	4,8%	418.582	2,3%
Guararapes Adm. e Comércio S.A.	491.643	4,7%		0,0%	491.643	2,7%
Saué Comércio e Administração Ltda	493.509	4,7%	11	0,0%	493.520	2,7%
Superação Participação S.A.	102.477	1,0%	6.020	0,1%	108.497	0,6%
Vista Alegre Comércio e Participações Ltda	491.953	4,7%		0,0%	491.953	2,7%
Administradores	19.960	0,2%	7.079	0,1%	27.039	0,1%
Free Float	193.004	1,8%	2.369.881	30,0%	2.562.885	13,9%
<b>Total</b>	<b>10.477.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.894.494</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.372.411</b>	<b>100,0%</b>

## 11. História: Hotéis Othon S.A.

Uma das mais antigas e tradicionais empresas do ramo, Hotéis Othon comemorou 70 anos em 2013.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A partir do ano 2000, a Rede Othon passou a atuar também no exterior através de contratos de administração, contando naquele ano com 11 unidades. Em 2003, teve início a administração e comercialização de condomínios com a marca Othon Flats (atualmente Othon Suítes), que tem sede no estado de São Paulo.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 9 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro, São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.



**Tabela 10 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuadas” e não consideradas no Ebitda**

(R\$ milhares)	3T18	% AV	3T19	% AV	% cresc.	9M18	% AV	9M19	% AV	% cresc.
<b>Receita bruta das atividades</b>	<b>18.895,8</b>	<b>108,1%</b>	<b>22.609,2</b>	<b>109,3%</b>	<b>19,7%</b>	<b>61.250,7</b>	<b>110,1%</b>	<b>71.057,0</b>	<b>109,2%</b>	<b>16,0%</b>
Diária de Hospedagem com Café	14.152,0	80,9%	17.004,0	82,2%	20,2%	46.950,7	84,4%	55.251,6	84,9%	17,7%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.238,1	12,8%	2.950,9	14,3%	31,8%	7.000,9	12,6%	7.696,5	11,8%	9,9%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	571,4	3,3%	513,5	2,5%	-10,1%	1.491,7	2,7%	1.421,4	2,2%	-4,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.206,2	6,9%	1.262,7	6,1%	4,7%	3.402,6	6,1%	3.855,5	5,9%	13,3%
Recuperação de ISS	728,0	4,2%	878,2	4,2%	20,6%	2.404,8	4,3%	2.832,0	4,4%	17,8%
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(1.412,0)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(1.932,6)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>36,9%</b>	<b>(5.598,3)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(6.004,3)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>7,3%</b>
Descontos Concedidos	119,0	0,7%	(0,0)	0,0%	-100,0%	(293,6)	-0,5%	(0,0)	0,0%	-100,0%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Impostos	(1.531,0)	-8,8%	(1.932,6)	-9,3%	26,2%	(5.304,7)	-9,5%	(6.004,3)	-9,2%	13,2%
<b>Receita líquida das atividades</b>	<b>17.483,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.676,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,3%</b>	<b>55.652,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.052,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>
<b>Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)</b>	<b>(7.057,3)</b>	<b>-40,4%</b>	<b>(7.591,3)</b>	<b>-36,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>(21.655,7)</b>	<b>-38,9%</b>	<b>(22.461,2)</b>	<b>-34,5%</b>	<b>3,7%</b>
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(1.016,6)	-5,8%	(1.215,1)	-5,9%	19,5%	(3.055,7)	-5,5%	(3.475,5)	-5,3%	13,7%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(34,0)	-0,2%	(67,2)	-0,3%	97,6%	(149,5)	-0,3%	(197,6)	-0,3%	32,2%
Custos com Pessoal	(3.237,2)	-18,5%	(3.452,8)	-16,7%	6,7%	(9.636,9)	-17,3%	(10.232,8)	-15,7%	6,2%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(913,2)	-5,2%	(1.263,3)	-6,1%	38,3%	(3.452,4)	-6,2%	(3.709,7)	-5,7%	7,5%
Serviços Terceirizados	(261,5)	-1,5%	(313,4)	-1,5%	19,9%	(776,2)	-1,4%	(730,7)	-1,1%	-5,9%
Outros Custos	(1.594,9)	-9,1%	(1.279,5)	-6,2%	-19,8%	(4.585,0)	-8,2%	(4.114,8)	-6,3%	-10,3%
<b>Lucro Bruto (Caixa)</b>	<b>10.426,5</b>	<b>59,6%</b>	<b>13.085,3</b>	<b>63,3%</b>	<b>25,5%</b>	<b>33.996,7</b>	<b>61,1%</b>	<b>42.591,6</b>	<b>65,5%</b>	<b>25,3%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>59,6%</b>		<b>63,3%</b>			<b>61,1%</b>		<b>65,5%</b>		
<b>Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)</b>	<b>(10.869,7)</b>	<b>-62,2%</b>	<b>(12.305,9)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>13,2%</b>	<b>(34.600,3)</b>	<b>-62,2%</b>	<b>(35.387,7)</b>	<b>-54,4%</b>	<b>2,3%</b>
- Comerciais / Vendas	(1.295,4)	-7,4%	(1.813,6)	-8,8%	40,0%	(3.915,6)	-7,0%	(4.611,6)	-7,1%	17,8%
- PDD	(393,5)	-2,3%	(502,6)	-2,4%	-100,0%	(566,6)	-1,0%	(591,7)	-0,9%	100,0%
- Publicidade / Vendas	(901,9)	-5,2%	(1.311,0)	-6,3%	45,4%	(3.349,1)	-6,0%	(4.019,8)	-6,2%	20,0%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(9.574,4)	-54,8%	(10.492,3)	-50,7%	9,6%	(30.684,7)	-55,1%	(30.776,1)	-47,3%	0,3%
<b>Lucro Operacional (Caixa)</b>	<b>(443,2)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>779,5</b>	<b>3,8%</b>	<b>-275,9%</b>	<b>(603,6)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>7.203,9</b>	<b>11,1%</b>	<b>1093,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15.074,2)</b>	<b>-86,2%</b>	<b>(9.152,8)</b>	<b>-44,3%</b>	<b>-39,3%</b>	<b>(41.370,4)</b>	<b>-74,3%</b>	<b>(15.459,2)</b>	<b>-23,8%</b>	<b>-62,6%</b>
- Receita Financeira	4.696,6	26,9%	2.256,0	10,9%	-52,0%	10.772,6	19,4%	10.405,2	16,0%	-3,4%
- Despesa Financeira	(19.770,8)	-113,1%	(11.408,8)	-55,2%	-42,3%	(52.143,0)	-93,7%	(25.864,4)	-39,8%	-50,4%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(2.581,9)</b>	<b>-14,8%</b>	<b>(2.503,4)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(7.772,0)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>(7.543,6)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(310,9)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>144,3</b>	<b>0,7%</b>	<b>-146,4%</b>	<b>(116,4)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(94,5)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-18,8%</b>
<b>Participação de Acionistas não Controladores</b>	<b>473,7</b>	<b>2,7%</b>	<b>124,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>-73,6%</b>	<b>1.119,7</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.188,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>647,3</b>	<b>3,7%</b>	<b>303,0</b>	<b>1,5%</b>	<b>-53,2%</b>	<b>898,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>696,5</b>	<b>1,1%</b>	<b>-22,5%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.459,9)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>(1.279,9)</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(6.375,1)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(6.507,9)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR</b>	<b>(19.749,2)</b>	<b>-113,0%</b>	<b>(11.584,5)</b>	<b>-56,0%</b>	<b>-41,3%</b>	<b>(54.219,1)</b>	<b>-97,4%</b>	<b>(20.516,8)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-62,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>365,1</b>	<b>2,1%</b>	<b>335,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>1.212,6</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.243,1</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,5%</b>
<b>Resultado das Operações Continuadas</b>	<b>(19.384,1)</b>	<b>-110,9%</b>	<b>(11.249,4)</b>	<b>-54,4%</b>		<b>(53.006,5)</b>	<b>-95,2%</b>	<b>(19.273,7)</b>	<b>-29,6%</b>	
<b>Resultado das atividades não continuadas</b>	<b>(1.918,6)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(702,4)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>(2.567,3)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(4.760,7)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(21.302,7)</b>	<b>-121,8%</b>	<b>(11.951,8)</b>	<b>-57,8%</b>		<b>(55.573,8)</b>	<b>-99,9%</b>	<b>(24.034,3)</b>	<b>-36,9%</b>	
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>-121,8%</b>		<b>-57,8%</b>			<b>-99,9%</b>		<b>-36,9%</b>		
<b>Exclusões (-):</b>										
(-) Resultado Financeiro	15.074,2		9.152,8			41.370,4		15.459,2		
(-) Depreciação e Amortização	2.581,9		2.503,4			7.772,0		7.543,6		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(365,1)		(335,1)			(1.212,6)		(1.243,1)		
<b>EBITDA</b>	<b>(4.011,6)</b>	<b>-22,9%</b>	<b>(630,7)</b>	<b>-3,1%</b>		<b>(7.644,0)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(2.274,6)</b>	<b>-3,5%</b>	
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-22,9%</b>		<b>-3,1%</b>			<b>-13,7%</b>		<b>-3,5%</b>		
<b>Ajustes (-):</b>										
(-) Resultado das Operações não Continuadas	1.918,6	11,0%	702,4	3,4%		(2.567,3)	-4,6%	(4.760,7)	-7,3%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	146,8	0,8%	376,8	1,8%		314,0	0,6%	547,4	0,8%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(473,7)	-2,7%	(124,9)	-0,6%		(1.119,7)	-2,0%	(1.188,1)	-1,8%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente		0,0%	(186,0)	-0,9%		(64,2)	-0,1%	(265,7)	-0,4%	
(-) Outras Despesas Operacionais	2.459,9	14,1%	1.279,9	6,2%		6.375,1	11,5%	6.507,9	10,0%	
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>39,9</b>	<b>0,2%</b>	<b>1.417,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>3450,7%</b>	<b>(2.138,9)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>3.326,9</b>	<b>5,1%</b>	<b>255,5%</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)</b>	<b>0,2%</b>		<b>6,9%</b>			<b>-3,8%</b>		<b>5,1%</b>		

**Tabela 11 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Belo Horizonte e Bahia Palace**

(R\$ milhares)	3T18	% AV	3T19	% AV	% cresc.	9M18	% AV	9M19	% AV	% cresc.
<b>Receita bruta das atividades</b>	<b>30.742,3</b>	<b>108,9%</b>	<b>22.861,5</b>	<b>109,3%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>97.201,1</b>	<b>110,1%</b>	<b>71.809,6</b>	<b>109,2%</b>	<b>-26,1%</b>
Diária de Hospedagem com Café	22.008,2	78,0%	17.004,0	81,3%	-22,7%	70.927,2	80,3%	55.251,6	84,0%	-22,1%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	5.640,6	20,0%	2.950,9	14,1%	-47,7%	16.179,5	18,3%	7.696,5	11,7%	-52,4%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	571,4	2,0%	513,5	2,5%	-10,1%	1.491,7	1,7%	1.421,4	2,2%	-4,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.372,6	4,9%	1.515,0	7,2%	10,4%	4.930,2	5,6%	4.608,1	7,0%	-6,5%
Recuperação de ISS	1.149,5	4,1%	878,2	4,2%	-23,6%	3.672,5	4,2%	2.832,0	4,3%	-22,9%
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(2.519,5)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(1.942,2)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-22,9%</b>	<b>(8.913,9)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(6.064,8)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-32,0%</b>
Descontos Concedidos	119,0	0,4%	(0,0)	0,0%	-100,0%	(293,9)	-0,3%	(0,0)	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	(8,9)	0,0%	-	0,0%	-100,0%	(27,8)	0,0%	(19,6)	0,0%	-29,7%
Impostos	(2.629,5)	-9,3%	(1.942,2)	-9,3%	-26,1%	(8.592,2)	-9,7%	(6.045,2)	-9,2%	-29,6%
<b>Receita líquida das atividades</b>	<b>28.222,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.919,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-25,9%</b>	<b>88.287,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.744,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>-25,5%</b>
<b>Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)</b>	<b>(13.104,4)</b>	<b>-46,4%</b>	<b>(7.630,2)</b>	<b>-36,5%</b>	<b>-41,8%</b>	<b>(38.903,3)</b>	<b>-44,1%</b>	<b>(22.752,6)</b>	<b>-34,6%</b>	<b>-41,5%</b>
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.229,9)	-7,9%	(1.215,1)	-5,8%	-45,5%	(6.366,2)	-7,2%	(3.475,5)	-5,3%	-45,4%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(160,1)	-0,6%	(68,8)	-0,3%	-57,0%	(526,2)	-0,6%	(205,0)	-0,3%	-61,0%
Custos com Pessoal	(5.681,8)	-20,1%	(3.471,8)	-16,6%	-38,9%	(16.723,2)	-18,9%	(10.377,2)	-15,8%	-37,9%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(2.503,6)	-8,9%	(1.263,3)	-6,0%	-49,5%	(5.359,2)	-6,1%	(3.802,9)	-5,8%	-29,0%
Serviços Terceirizados	(1.058,7)	-3,8%	(313,4)	-1,5%	-70,4%	(1.839,5)	-2,1%	(730,7)	-1,1%	-60,3%
Outros Custos	(1.470,2)	-5,2%	(1.297,8)	-6,2%	-11,7%	(8.089,0)	-9,2%	(4.161,2)	-6,3%	-48,6%
<b>Lucro Bruto (Caixa)</b>	<b>15.118,5</b>	<b>53,6%</b>	<b>13.289,1</b>	<b>63,5%</b>	<b>-12,1%</b>	<b>49.383,9</b>	<b>55,9%</b>	<b>42.992,2</b>	<b>65,4%</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>53,6%</b>		<b>63,5%</b>			<b>55,9%</b>		<b>65,4%</b>		
<b>Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)</b>	<b>(16.632,1)</b>	<b>-58,9%</b>	<b>(13.318,6)</b>	<b>-63,7%</b>	<b>-19,9%</b>	<b>(50.427,6)</b>	<b>-57,1%</b>	<b>(39.135,6)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>-22,4%</b>
- Comerciais / Vendas	(2.105,1)	-7,5%	(1.828,7)	-8,7%	-13,1%	(6.332,5)	-7,2%	(4.724,1)	-7,2%	-25,4%
- PDD	(393,5)	-1,4%	(502,6)	-2,4%	-100,0%	(566,6)	-0,6%	(591,7)	-0,9%	100,0%
- Publicidade / Vendas	(1.711,6)	-6,1%	(1.326,0)	-6,3%	-22,5%	(5.765,9)	-6,5%	(4.132,4)	-6,3%	-28,3%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(14.527,0)	-51,5%	(11.489,9)	-54,9%	-20,9%	(44.095,1)	-49,9%	(34.411,5)	-52,3%	-22,0%
<b>Lucro Operacional (Caixa)</b>	<b>(1.513,6)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(29,4)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-98,1%</b>	<b>(1.043,7)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>3.856,6</b>	<b>5,9%</b>	<b>-469,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15.656,9)</b>	<b>-55,5%</b>	<b>(8.730,7)</b>	<b>-41,7%</b>	<b>-44,2%</b>	<b>(42.982,2)</b>	<b>-48,7%</b>	<b>(15.987,3)</b>	<b>-24,3%</b>	<b>-62,8%</b>
- Receita Financeira	4.701,7	16,7%	2.256,2	10,8%	-52,0%	10.788,4	12,2%	10.421,0	15,9%	-3,4%
- Despesa Financeira	(20.358,5)	-72,1%	(10.987,0)	-52,5%	-46,0%	(53.770,6)	-60,9%	(26.408,3)	-40,2%	-50,9%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(2.916,9)</b>	<b>-10,3%</b>	<b>(2.819,7)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(8.759,1)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(8.494,3)</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(18,6)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>144,3</b>	<b>0,7%</b>	<b>-874,2%</b>	<b>(116,4)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(94,5)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-18,8%</b>
<b>Participação de Acionistas não Controladores</b>	<b>473,7</b>	<b>1,7%</b>	<b>124,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>-73,6%</b>	<b>1.119,7</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.188,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>716,8</b>	<b>2,5%</b>	<b>303,7</b>	<b>1,5%</b>	<b>-57,6%</b>	<b>1.370,4</b>	<b>1,6%</b>	<b>761,8</b>	<b>1,2%</b>	<b>-44,4%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.752,2)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(1.279,9)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(6.375,1)</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(6.507,9)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR</b>	<b>(21.667,7)</b>	<b>-76,8%</b>	<b>(12.286,9)</b>	<b>-58,7%</b>	<b>-43,3%</b>	<b>(56.786,4)</b>	<b>-64,3%</b>	<b>(25.277,4)</b>	<b>-38,4%</b>	<b>-55,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>365,1</b>	<b>1,3%</b>	<b>335,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>1.212,6</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.243,1</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,5%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(21.302,7)</b>	<b>-75,5%</b>	<b>(11.951,8)</b>	<b>-57,1%</b>		<b>(55.573,8)</b>	<b>-62,9%</b>	<b>(24.034,3)</b>	<b>-36,6%</b>	
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>-75,5%</b>		<b>-57,1%</b>			<b>-62,9%</b>		<b>-36,6%</b>		
<b>Exclusões (-):</b>										
(-) Resultado Financeiro	15.656,9		8.730,7			42.982,2		15.987,3		
(-) Depreciação e Amortização	2.916,9		2.819,7			8.759,1		8.494,3		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(365,1)		(335,1)			(1.212,6)		(1.243,1)		
<b>EBITDA</b>	<b>(3.094,0)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(736,5)</b>	<b>-3,5%</b>		<b>(5.045,1)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(795,8)</b>	<b>-1,2%</b>	
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-11,0%</b>		<b>-3,5%</b>			<b>-5,7%</b>		<b>-1,2%</b>		
<b>Ajustes (-):</b>										
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	404,3	1,4%	376,8	1,8%		684,0	0,8%	547,4	0,8%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(473,7)	-1,7%	(124,9)	-0,6%		(1.119,7)	-1,3%	(1.188,1)	-1,8%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente		0,0%	(186,0)	-0,9%		(64,2)	-0,1%	(265,7)	-0,4%	
(-) Outras Despesas Operacionais	2.752,2	9,8%	1.279,9	6,1%		6.375,1	7,2%	6.507,9	9,9%	
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>39,9</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.417,5</b>	<b>6,8%</b>	<b>3450,7%</b>	<b>(2.138,9)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>3.326,9</b>	<b>5,1%</b>	<b>255,5%</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)</b>	<b>0,1%</b>		<b>6,8%</b>			<b>-2,4%</b>		<b>5,1%</b>		



**Tabela 12 - Balanço Patrimonial Consolidado**

<b>Balanço Patrimonial (R\$ milhões)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/09/2019</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>21,3</b>	<b>21,4</b>
Caixa e equivalentes de caixa	0,7	1,1
Títulos e valores mobiliários	1,0	0,8
Contas a receber	10,7	6,6
Estoques	1,8	1,9
Impostos a recuperar	5,3	5,6
Adiantamentos e outras contas a receber	1,4	1,8
Partes relacionadas	0,0	1,0
Despesas antecipadas	0,1	2,0
Outros	0,4	0,5
<b>Não Circulante</b>	<b>461,2</b>	<b>454,9</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>78,6</b>	<b>80,1</b>
Partes relacionadas	64,2	67,4
Depósitos judiciais	10,7	9,0
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	3,6	3,7
<b>Permanente</b>	<b>382,6</b>	<b>374,8</b>
Investimentos	0,4	0,3
Em controladas e coligadas	0,1	0,0
Outros	0,3	0,3
Imobilizado	382,2	374,5
Intangível	0,1	0,0
<b>Total do ativo</b>	<b>482,5</b>	<b>476,3</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/09/2019</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>482,3</b>	<b>513,2</b>
Empréstimos e financiamentos	4,9	1,5
Fornecedores e serviços públicos	9,0	8,4
Salários e encargos sociais	147,4	161,8
Obrigações Tributárias	292,0	318,8
Adiantamentos de clientes	16,0	7,8
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	6,6	6,6
Arrendamentos a pagar	0,3	0,3
Partes relacionadas	-	-
Outros	6,1	8,0
<b>Não Circulante</b>		
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>245,9</b>	<b>234,0</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	27,6	27,6
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	22,2	15,0
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	28,4	23,8
Partes relacionadas	19,5	20,3
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	119,5	118,1
Outras obrigações	28,7	29,2
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(245,7)</b>	<b>(270,9)</b>
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	186,3	184,7
Ajustes de avaliação patrimonial	32,4	31,3
Prejuízos acumulados	(476,9)	(498,3)
Participação dos acionistas não controladores	(19,4)	(20,6)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>482,5</b>	<b>476,3</b>

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	9M18	9M19
<b>Caixa gerado nas operações</b>		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(55,6)	(24,0)
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	8,8	8,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	0,1
Provisão (reversão) para perdas	6,4	5,8
Reversões para Provisões	(0,0)	(0,1)
Provisão para Devedores Duvidosos	0,6	0,6
Provisão para Contingências	(1,1)	0,1
Juros apropriados	42,1	15,4
Juros sobre Passivo Fiscal	48,3	22,8
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,6	0,1
Juros sobre Fornecedores	1,5	0,2
Juros sobre Associadas	(8,4)	(7,7)
Participação dos não Controladores	(1,1)	(1,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1,4)	(1,4)
<b>Fluxo de caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>(1,3)</b>	<b>3,8</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos:</b>		
Redução (aumento) em contas a receber	(0,2)	3,5
Redução (aumento) em estoques	0,0	(0,1)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	24,6	(0,3)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(0,7)	(0,4)
(Aumento) redução em outros ativos	(6,0)	(0,4)
Aumento (redução) em fornecedores	0,4	(0,8)
Aumento (redução) em salários e contribuições	72,8	14,4
(Redução) aumento em impostos a recolher	(78,8)	(7,8)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	(1,6)	2,2
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	1,1	(8,1)
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(1,2)	(0,3)
(Redução) aumento em contas a pagar	(1,3)	(1,2)
<b>Variação nos ativos e Passivos</b>	<b>9,2</b>	<b>0,7</b>
<b>Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais</b>	<b>8,0</b>	<b>4,6</b>
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	0,0	0,1
Imobilizado	(2,9)	(0,7)
Investimentos	(0,0)	0,0
<b>Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(4,9)	(3,5)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(3,5)</b>
<b>Aumento nas Disponibilidades:</b>		
No início do Exercício	0,2	0,7
No final do Exercício	0,3	1,1
<b>Variação no saldo de Disponibilidades</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>